

EDITORIAL

O nº15 da série IV da Revista **Estudos** apresenta várias temáticas que, situadas no âmbito das Finanças e das Finanças Empresariais, da Contabilidade Mental e, nomeadamente, do comportamento do consumidor, realçam a natureza multidisciplinar do conhecimento pedagógico e científico que nos comprometemos a divulgar – aquele que se tem vindo a desenvolver dentro e fora dos muros do ISCA e da Universidade de Aveiro.

As variadas abordagens – centradas no efeito da crise financeira na política de dividendos das empresas, na Contabilidade mental e no equilíbrio financeiro de curto prazo e respetiva rendibilidade, convidam a comunidade científica e a pedagógica a reflexões e a novas incursões na senda da investigação transdisciplinar que serão, certamente, a expressão continuada de uma vitalidade acrescida na renovação de práticas e de estratégias pedagógicas e de investigação.

NO ESPAÇO DEDICADO A ARTIGOS DESTACAMOS:

“O Efeito da Crise Financeira na Política de Dividendos das Empresas Cotadas na Euronext Lisbon”- mostra como os seus autores partem para o estudo da realidade das empresas cotadas na Euronext Lisbon (EL) e constroem um teste à teoria da sinalização dos dividendos. A amostra, constituída por empresas não financeiras, com títulos cotados na EL, espelha a influência da concentração do capital em poucos acionistas que, dessa forma, possuem informação da política de dividendos da respetiva empresa, privilegiada em relação ao mercado de enquadramento. É assim com este desafio de uma realidade bem portuguesa, embora mal conhecida, que a conclusão invocando o contexto, entre 2006 e 2013, em que a crise financeira ameaça e se desenvolve, aponta no sentido da impossibilidade de testar a teoria da sinalização dos dividendos que implica uma estrutura informativa que em Portugal se caracteriza por uma “assimetria de informação reduzida”.

“Mental Accounting: A Systematic Review” – é um desafio a uma pesquisa científica da contabilidade mental, no período 1900-2015. Os autores descrevem e analisam o progresso da investigação contabilística numa sub área – a da contabilidade mental, através de uma análise de conteúdo.

Este estudo centrado no comportamento do agente económico, enquanto consumidor, pesquisa as suas iniciativas de aquisição conduzidas pela assim intitulada “aversão à perda”.

Esta pesquisa mostra, através de várias publicações citadas, o exemplo de uma temática transdisciplinar – a Contabilidade Mental - que permite que várias áreas de investigação se cruzem, tais como: a Psicologia, o Marketing, a Economia e a Contabilidade para um excelente trabalho de descoberta das ações e reações do consumidor enquanto agente fundamental do processo de crescimento económico.

“O Equilíbrio Financeiro de Curto Prazo e a Rendibilidade das Empresas Portuguesas” – assinala a importância da gestão do fundo de maneo (GFM) para a sobrevivência, crescimento e estabilidade de uma empresa.

O estudo persegue um objetivo: análise do impacto da gestão do fundo de maneo na rendibilidade de uma empresa.

A crise financeira será no futuro, mais uma vez, o mote para uma investigação continuada e, também, será de realçar a presença, considerada necessária pelos autores, de variáveis macroeconómicas que tornarão a investigação mais rica dada a manifesta transdisciplinaridade.

O ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO de Teses de Mestrado, elaboradas e discutidas no ISCA/UA, não podendo dedicar o merecido aumento de visibilidade a todas aquelas que já trilharam os vários domínios da investigação aplicada, realizada no âmbito dos vários Mestrados, dá realce às seguintes:

“Os contribuintes, os impostos e o incumprimento fiscal em Portugal”

” O relatório de auditoria e as diferenças de expectativas em auditoria: recentes alterações”

“Determinantes de sucesso em campanhas de Adwords de pequenas e médias empresas portuguesas”

“O impacto da personalidade da marca no comportamento do consumidor: uma análise ao papel do amor pela marca”

Os nossos agradecimentos a todos os professores, especialistas e investigadores que, integrados na Comissão Científica de Avaliação, contribuíram, com suas revisões e comentários, para melhorar a qualidade dos artigos agora publicados.

A revista **Estudos do ISCA** renova-se na continuada participação ativa dos seus leitores, sejam da comunidade científica, da comunidade académica, ou profissionais e na submissão de artigos que atestam o nosso espólio “*on line*”.

Virgínia Maria Granate Costa e Sousa

Editor da Revista Estudos do ISCA

virginiagranate@ua.pt